

Agenda Ambiental

Terminal de Tubarão e Praia Mole – Vitória/ES - 2026



Objetivo

Este documento tem como objetivo divulgar as informações ambientais do Terminal de Tubarão (TU) e Terminal de Praia Mole (TPM) da Vale, no intuito de facilitar o acesso às informações através do seu sítio eletrônico.

Essa Agenda Ambiental, evidencia o comprometimento do Terminal de Tubarão (TU) e Praia Mole (TPM) quanto ao atendimento de requisitos legais ambientais, em consonância com a Política de Sustentabilidade da empresa.



Propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro.

Juntos.

Nossa Cultura

Ambição

Liderar a geração de valor na mineração, de forma ética e sustentável, e estar entre as 3 maiores mineradoras em valor de mercado.

Valores

- A vida em primeiro lugar
- Agir com integridade
- Valorizar quem faz a nossa empresa
- Orientação a resultado
- Respeitar nosso planeta e a sociedade

Comportamentos

- Obsessão por segurança e gestão de riscos
- Agimos e lideramos com humildade e respeito
- Entregamos resultados superiores com planejamento e disciplina
- Olhamos para fora com visão empreendedora
- Dialogamos com a sociedade

Agenda Ambiental

2025

Sumário

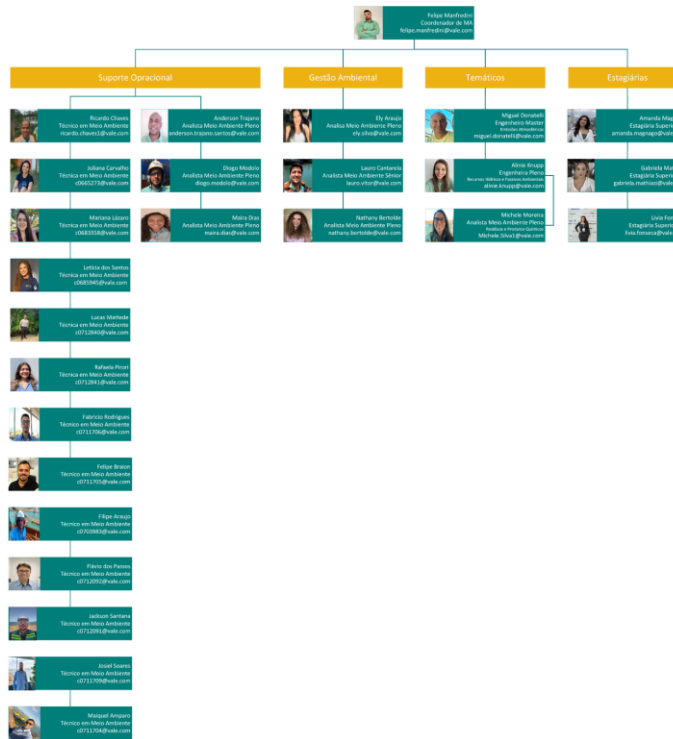
1. [Núcleo Ambiental](#)
2. [Licenciamento Ambiental](#)
3. [Programas de Monitoramento e Controle Ambiental](#)
4. [Monitoramento e controle de espécies exóticas](#)
5. [Auditoria Ambiental](#)
6. [Plano de Emergência Individual](#)
7. [Plano de Área](#)
8. [Plano de Atendimento a Emergência - PAE](#)
9. [Plano de Auxílio Mútuo](#)
10. [Programa de Gerenciamento de Riscos](#)
11. [Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos](#)
12. [Programa de Educação Ambiental](#)
13. [Saúde e segurança do trabalhador portuário](#)
14. [Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais](#)
15. [Política Ambiental da instalação portuária](#)
16. [Agenda Ambiental Institucional \(da instituição\)](#)
17. [Agenda Ambiental Local \(entre instituições\)](#)
18. [Sistema de Informações Geográficas](#)
19. [Estudos ambientais desenvolvidos Convênios e parcerias com outras instituições](#)
20. [Dados Oceanógrafos/Hidrológicos e Climatológicos](#)
21. [Certificados do Corpo de Bombeiros](#)
22. [Dragagens](#)
23. [Características ambientais da área de influência do porto](#)
24. [Movimentação e procedimentos de segurança com produtos perigosos](#)
25. [Normas com procedimentos ambientais internos](#)
27. [Legislação ambiental de referência](#)
28. [Cadastro de empresas prestadoras de serviços ambientais no porto.](#)

1. Núcleo Ambiental (contatos e equipe)

Composto por 26 colaboradores, a estrutura do Núcleo Ambiental é apresentada pela coordenação, conforme organograma ao lado, dentre eles: Coordenador, Engenheiros, Analistas, Técnicos e Estagiários.

A Coordenação atende os Terminais de Tubarão e Praia Mole.

Organograma Coordenação Meio Ambiente Porto TU



Os Terminais da Unidade Tubarão, possuem uma Licença de Operação, emitida pelo IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo, denominada **Licença de Operação – LO nº 123/2018**, com validade até o ano de 2026.

A LO foi emitida em setembro/2018.

A Unidade utiliza o sistema SAP-EC, para fazer a gestão das condicionantes definidas na LO.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO - GGE / COEI / Nº 123 / 2018 / CLASSE III

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas no Inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentada no Decreto Estadual nº 4.039-R de 07 de dezembro de 2016, expede a presente **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, requerida através do Processo nº 22252053 que autoriza a:

EMPRESA / NOME: VALE S.A
CNPJ / CPF: 33.592.510/0220-42
ENDEREÇO DA ATIVIDADE: AV. DANTE MICHELINE - 5500 - JARDIM CAMBURI
MUNICÍPIO: VITÓRIAS

A EXERCER À ATIVIDADE: PELOTIZAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO; EMBARQUE, DESEMBARQUE, CARREGAMENTO, DESCARREGAMENTO, TRANSPORTE, MANUSEIO, ESTOCAGEM E TRANSBORDO DE MINÉRIO DE FERRO E OUTROS PRODUTOS E MERCADORIAS; ATIVIDADES E INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS INTERNAS; E ATIVIDADES E INSTALAÇÕES DE APOIO (OFICINAS DE MANUTENÇÃO; SUBESTAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA; ATERRO INDUSTRIAL; DENTRE OUTRAS).
XX

Esta LO é válida pelo período de 2920 dias, a contar da data da assinatura, observadas as CONDICIONANTES no verso dirimidas, bem como seus anexos, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Espirito Santo, TERÇA-FEIRA, 18 de SETEMBRO de 2018

00B0C0D0.00o0m0n0u0.3


Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA
Sergio Fantini de Oliveira
Diretor Presidente
IEMA



3. Programas de Monitoramentos e Controle Ambiental

Os Terminais da Unidade Tubarão, possuem diversos Programas de Monitoramento Ambiental, essenciais para garantir a conformidade com as regulamentações e mitigar os impactos de suas atividades. Abaixo, podemos verificar um resumo de cada programa.

3.1 Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos

3.1 Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos

[Voltar](#)

Objetivo

- Atender à condicional nº 47 da LO-GG/CCE/NT/12/18 – com apresentação de relatórios semestrais de monitoramento de efluentes, atendendo as seguintes diretrizes:
 - a) O sistema de tratamento de efluentes oleosos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Óleos Minerais, Óleos vegetais e Gorduras Animais, Fenóis, Turbidez, Coliforme fecal, Cloro Residual e Materiais Sedimentáveis;
 - b) O sistema de tratamento de efluentes orgânicos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Substâncias Solúveis em Hexano (Óleos e Ceras), Turbidez, Coliforme fecal, Cloro residual e Materiais Sedimentáveis;
 - c) O sistema de tratamento de efluentes contendo metais contempla os seguintes parâmetros: Condutividade, pH, Temperatura, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão, Óleos minerais, Óleos vegetais e gorduras animais, Arsênio, Bário total, Boro total, Cromo hexavalente, Cromo trivalente, Ferro dissolvido, Flúoreto total, Mercúrio dissolvido, Níquel total, Zinco total;
 - d) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo cálcio contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Vazão;
 - e) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo cárbio contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão.

Frequência das Análises

- Semestral



3.2 Programa de Educação Ambiental – PEA

3.2 Programa Educação Ambiental - PEA

[Voltar](#)

Objetivo

- Desenvolver ações de educação ambiental com o público interno (empregados próprios e contratados) e o público externo (comunidades do entorno), visando ampliar a percepção sobre questões ambientais globais, nacionais e locais, bem como pelos impactos benéficos e sobre as medidas para minimizar e/ou reverter os danos sobre a estrutura social e reduzir a pressão sobre os ecossistemas naturais e sociais no âmbito de sua área de atuação.

Público Alvo

Empregados VAZ / Empresas Contratadas e Comunidades do Entorno.

Frequência

- A atividades ocorrem durante todo o período do ano.



3.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea.

3.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea

[Voltar](#)

Objetivo

- Sumariar e sistematizar de monitoramento da qualidade da água subterrânea implementada na Unidade de Tubarão e Praia Mole e sistematizar os novos trabalhos, que visam atender a condicional nº 53 da LO N/ 12/3/2018 emitida pelo órgão ambiental IEMA.

Pontos de Coleta

- 11 poços tubulares
- 07 poços de barreira hidráulica
- 09 poços/metros rasos e 13 poços/metros profundos.

Frequência das Análises

- Semestral.



3.4 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.

3.4 PGRS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

[Voltar](#)

Objetivo

- Integrar e sistematizar as ações implementadas em todo o ciclo da geração de resíduos, inclusive aqueles gerados no tratamento de passivos ambientais, tendo como princípio primordial a minimização de potenciais impactos e danos ao meio ambiente, além de atender aos requisitos legais e normas técnicas aplicáveis.

Abrangência

- Abrange todo Complexo de Tubarão e Praia Mole.

Ações

- Organizar os resíduos nas fontes (bacia coletora);
- Elaborar temporariamente nos Depósitos Intermediários de Resíduos (DIR) existentes;
- Manter na Central de Materiais Descartados (CMD);
- Elaborar pra destinação final;
- Tratar os emulsificados;
- Apresentar o inventário atualizado dos resíduos gerados;
- Realizar campanhas de resíduos.

Frequência

Desenvolvido continuamente, durante toda a operação do empreendimento.



3.5 Programa de Monitoramento Flora e Manejo de Cipós.

3.5 Programa de Monitoramento da Flora e de Manejo de Cipós

[Voltar](#)

Objetivo

Atender à Condicional nº 36 da LO 123/2010, com a apresentação de relatórios semestrais após a conclusão das manutenções do Plano de Recuperação das Áreas de Preservação Permanentes (APP) no entorno das lagoas da Unidade Tubarão e Praia Mole e das lagoas Interiores com o Consórcio Meio e Ambientalista. As áreas de trabalho já apresentam vegetação florestal, porém com predominância de espécies exóticas, compreendem um conjunto de práticas visando garantir o desenvolvimento das mudas plantadas e da regeneração natural nas áreas das APPs em processo de restauração. A manutenção ocorre nas áreas de floresta plantada e nas áreas em estágio inicial de regeneração, com a execução das atividades de: Controle de Plantas Invasoras, Controle de Formigas Cortadeiras, Corcamento e Capina Química Seletiva.

Área

33,91 [ha] com diversas atividades, tais como: CFC – Controle de Formigas Cortadeiras; CP – Controle de Plantas Invasoras; COR – Corcamento; REP – Replante de Espécies Nativas; CDS – Capina Química Seletiva.

Frequência

- Semestral.



3.6 Programa de Monitoramento Marinho – Biota Aquática Planctônica e Bentônica.

3.6 Programa de Monitoramento Marinho

[Voltar](#)

Objetivo

- Analisar o comportamento espaço temporal da biota aquática planctônica e bentônica, a fim de verificar a ocorrência de alterações na qualidade do ambiente marinho.

Área de Estudo

A área de estudo do presente monitoramento está delimitada pela baía do Espírito Santo, além de uma estação amostral controle na região externa e outra na entrada da baía para identificar gradientes dos parâmetros analisados. A baía conecta-se ao oceano Atlântico a sudoeste e é limitada a nordeste pela Vale, a noroeste pela praia de Camburi, a oeste pela ilha de Vitória e a sudoeste pela saída da baía de Vitória e pelo promontório Ponta de Santa Lucre.

Frequência

- Anual



Objetivo

- Atender à condicionante 47 da LO-GGE/COEI/Nº123/18 – com apresentação de relatórios semestrais de monitoramento de efluentes, atendendo as seguintes diretrizes:
- a) O sistema de tratamento de efluentes oleosos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Óleos Minerais, Óleos Vegetais e Gorduras Animais, Fenóis, Turbidez, Coliforme Fecais, Cloro Residual e Materiais Sedimentáveis;
- b) O sistema de tratamento de efluentes orgânicos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Substâncias Solúveis em Hexano (Óleos e Graxas), Turbidez, Coliforme Fecais, Cloro Residual e Materiais Sedimentáveis;
- c) Os sistemas de tratamento de efluentes contendo minério contemplam os seguintes parâmetros: Condutividade, pH, Temperatura, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão, Óleos minerais, Óleos vegetais e gorduras animais, Arsênio, Bário total, Boro total, Cromo Hexavalente, Cromo trivalente, Ferro dissolvido, Fluoreto total, Manganês dissolvido, Níquel total, Zinco total;
- d) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo calcário contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Vazão;
- e) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo carvão contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão.

Frequência das Análises

- Semestral

Objetivo

- Desenvolver ações de educação ambiental com o público interno (empregados próprios e contratadas) e o público externo (comunidades do entorno) , visando ampliar a percepção sobre questões ambientais globais, nacionais e locais, bem como pelos impactos benéficos e sobre as medidas para minimizar e/ou neutralizar os adversos sobre a estrutura social e reduzir a pressão sobre os ecossistemas naturais e sociais, no âmbito de sua área de atuação.

Público Alvo

Empregados Vale / Empresas Contratadas e Comunidades do Entorno.

Frequência

- A atividades ocorrem durante todo o período do ano.

Objetivo

- Sumarizar a sistemática de monitoramento da qualidade da água subterrânea implementada na Unidade de Tubarão e Praia Mole e sistematizar os novos trabalhos, que visam atender a condicionante da n° 53 da LO N/123/2018 emitida pelo órgão ambiental IEMA.

Pontos de Coleta

- 11 poços tubulares
- 07 poços de barreira hidráulica
- 09 piezômetros rasos e 13 piezômetros profundos.

Frequência das Análises

- Semestral.

Objetivo

- Integrar e sistematizar as ações implementadas em todo o ciclo da gestão de resíduos, inclusive aqueles gerados no tratamento de passivos ambientais, tendo como princípio primordial a minimização de potenciais impactos e danos ao meio ambiente, além de atender aos requisitos legais e normas técnicas aplicáveis.

Abrangência

- Abrange todo Complexo de Tubarão e Praia Mole.

Ações

- Segregar os resíduos na fonte (coleta seletiva);
- Estocar temporariamente nos Depósitos Intermediários de Resíduos (DIR) existentes;
- Armazenar na Central de Materiais Descartados (CMD);
- Enviar pra destinação final;
- Treinar os envolvidos;
- Apresentar o inventário atualizado dos resíduos gerados;
- Realizar campanhas de resíduos.

Frequência

Desenvolvido ininterruptamente, durante toda a operação do empreendimento.

Objetivo

Atender a Condicionante nº 36 da LO 123/2018, com a apresentação de relatórios semestrais após a conclusão das manutenções do “Plano de Recomposição das Áreas de Preservação Permanentes (APPs) no entorno das lagoas da Unidade Tubarão e Praia Mole e duas lagoas limítrofes com a Cimentos Mizu e ArcelorMittal. As áreas de trabalho já apresentam vegetação florestal, porém com predominância de espécies exóticas. compreendem um conjunto de práticas visando garantir o desenvolvimento das mudas plantadas e da regeneração natural nas áreas das APPs em processo de restauração. A manutenção ocorre nas áreas de floresta plantada e nas áreas em estágio inicial de regeneração, com a execução das atividades de: Controle de Plantas Invasoras, Controle de Formigas Cortadeiras, Coroamento e Capina Química Seletiva

Área

33,93 (ha) com diversa atividades, tais como: CFC – Controle de Formigas Cortadeiras; CPI – Controle de Plantas Invasoras; COR – Coroamento; REP – Replântio de Espécies Nativas; CQS – Capina Química Seletiva.

Frequência

- Semestral.

Objetivo

- Avaliar o comportamento espaço-temporal da biota aquática planctônica e bentônica, a fim de verificar a ocorrência de alterações na qualidade do ambiente marinho.

Área de Estudo

A área de estudo do presente monitoramento está delimitada pela baía do Espírito Santo, além de uma estação amostral controle na região externa e outra na entrada da baía para identificar gradientes dos parâmetros analisados. A baía conecta-se ao oceano Atlântico a sudeste e é limitada a nordeste pela Vale, a noroeste pela praia de Camburi, a oeste pela ilha de Vitória e a sudoeste pela saída da baía de Vitória e pelo promontório Ponta de Santa Luzia

Frequência

- Anual

4. Monitoramento e controle de espécies exóticas

Os Terminais da Unidade Tubarão, realizaram um levantamento de espécies exóticas, onde foi registrada a presença de Coral-sol. Entretanto não há um monitoramento dessa espécie ou de outras possíveis invasoras, ainda não foi executada a atividade de retirada e controle dessas espécies.

Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Coral-Sol



Ministério do Meio Ambiente
ICMBio

PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DO CORAL-SOL

<https://www.icmbio.gov.br/eseclamoios/images/stories/2019-08-02-Plano-Nacional-de-Prevencao-Controle-e-Monitoramento-do-Coral-sol-Tubastraea-spp-no-Brasil.pdf>

Espécie Invasora
Oceano Pacífico e Índico

Brasil (2 espécies)

- A - *Tubastraea coccinea*;
- B - *Tubastraea tagusensis*;



Fatores agravantes:

- Assexuada ou sexuada;
- hermafroditas simultâneos e incubadores;
- Produção precoce 2x/ano;
- Alta taxa de crescimento

Pieres VALE – Porto Tubarão




Figura 4. Mapa da ocorrência do coral-sol nos diferentes estados brasileiros. Círculos vermelhos: *Tubastraea coccinea*; Círculos amarelos: *T. tagusensis*; Círculos verdes: *T. coccinea* e *T. tagusensis*. 1 - Açuado (CE); 2 - BTS (BA); 3 - Vitória (ES); 4 - Guanambi (ES); 5 - Região dos Lagos (RJ); 6 - Cagarças (RJ); 7 - Baía de Sepetiba (RJ); 8 - Baía da Ilha Grande (RJ); 9 - Itabela (SP); 10 - Alcântaras (SP); 11 - Laje de Santos (SP); 12 - Arvoredo (SC).


Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Plano de ataque





SEA & MAR
SERVIÇOS SUBAQUÁTICOS







Armazenamento em Bombonas

Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Resultados



Início da coleta: 21/03/2022
Quantidade: 160 litros
Local: Pier 03
Atividade: Inspeção estrutural de estaca em concreto armado

Plat. 1 - Corredor - Estaca Onda 03x03

Ende no contêiner

SP1734.8076 - 471600.8076
SP1734.8076 - 471600.8076
SP1734.8076 - 471600.8076



5. Auditoria Ambiental

A Vale, realiza diversas Auditorias nas áreas dos Terminais da Unidade Tubarão. No ciclo 2025, foram realizadas as Auditorias de Recertificação das Certificações ISO 14001 e 9001. Também foi realizada a Auditoria de Conformidade Legal, a saber:

5.1 Auditorias de Manutenção das Certificações da ISO 14001 e 9001 Voltar

Realizada auditoria de recertificação da ISO 14001 e 9001 pela BVQI, sendo confirmado que o Sistema de Gestão Ambiental da companhia, está em conformidade com os requisitos normativos.

Auditoria BVQI – ISO 14001 e 9001;

5.2 Auditoria Legal – Conama 306 Voltar

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento. Está previsto para Dezembro de 2026 auditoria Resolução Conama 306.

Auditoria Conama 306

5.2 Auditoria Legal - Lei estadual n.º 4.802 e Decreto Estadual n.º 3.795 Voltar

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento.

Lei Estadual n.º 4.802, Decreto Estadual n.º 3.795.

“Descrição da Condicionantes n.º 77 da LO n.º 123/2018: AUDITORIA LEGAL. A empresa deverá se submeter, periodicamente, ao processo de auditoria ambiental visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002, abrangendo todas as áreas do empreendimento. As auditorias deverão atender a periodicidade definida na legislação citada, a saber: 2 anos para a área portuária (CONAMA 306/02) e 3 anos para o restante do Complexo (Lei Estadual n.º 4.802/93 e Decreto Estadual n.º 3795-N/94).”

5.1 Auditorias de Manutenção das Certificações da ISO 14001 e 9001

Voltar

Realizada auditoria de recertificação da ISO 14001 e 9001 pela BVQI, sendo confirmado que o Sistema de Gestão Ambiental da companhia, está em conformidade com os requisitos normativos.

Bureau Veritas Certification



VALE S.A.
Avenida Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi - 29090-900 - Vitória/ES - Brasil

Bureau Veritas Certification certifica que o Sistema de Gestão da organização acima foi avaliada e encontrado em conformidade com as requisitos da Norma detalhada abaixo.

Norma
ISO 14001:2015
Escopo de Certificação

PROJETO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO (USINA 3, 4, 5, 6, 7 E 8). ESTOCAGEM E EMBARQUE DE PELOTAS E MINÉRIO DE FERRO. RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EMBARQUE DE CARGA GERAL (FERTILIZANTES, FARELOS, GRÃOS E CARVÃO). RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE INSUMOS SIDERÚRGICOS. SERVIÇOS DE APOIO PARA ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO DE NAVIOS. ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA. APOIO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO.



Data da aprovação original: 13-04-2020
Validade do certificado anterior: 11-04-2026
Data da auditoria de recertificação/certificação: 28-11-2025
Data de início do Ciclo de Certificação: 10-12-2025
Sujeito à operação satisfatória contínua do sistema de gestão da organização, este certificado é válido até: 11-04-2029

Certificado N.º: BR045318 Versão: 1 Data da Revisão: 10-12-2025


Bruno Bombarim Moreira
Gerência Técnica
Bureau Veritas Certification - Brasil




A existência e validade deste certificado estão vinculadas ao certificado principal BR045318

Escritório local: Alameda Xingú, 200, Conjuntos: 301/302/303/304, Alphaville Centro Industrial e Empresarial/Alphaville, 06455-030 - Barueri/SP - Brasil

Esclarecimentos adicionais a respeito do escopo deste certificado e à aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização. Para verificar a validade deste certificado, entre em contato com certifica@bureauveritas.com.



Bureau Veritas Certification

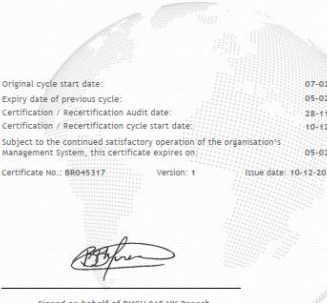


VALE S.A.
Avenida Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi - 29090-900 - Vitória/ES - Brasil

This is a multi-site certificate, additional sites are listed on the next page(s)
Bureau Veritas Certification Holding SAS - UK Branch certifies that the Management System of the above organisation has been audited and found to be in accordance with the requirements of the management system standards detailed below

ISO 9001:2015
Scope of certification


DESIGN, DEVELOPMENT AND PRODUCTION OF IRON ORE PELLETS.



Original cycle start date: 07-02-2030
Expiry date of previous cycle: 05-02-2026
Certification / Recertification audit date: 28-11-2025
Certification / Recertification cycle start date: 10-12-2025
Subject to the continued satisfactory operation of the organisation's Management System, this certificate expires on: 09-02-2029
Certificate No.: BR045317 Version: 1 Issue date: 10-12-2025


Signed on behalf of BVCH SAS UK Branch

Certification Body Address: 5th Floor, 100 Lower Thames Street, London, EC3R 6DL, United Kingdom
Local Office: ALXINGU, 200, CONJ 301-302-303-304, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL - ALPHAVILLE - BARUERI/ SP - CEP: 06.455-030.
Further clarifications regarding the scope and validity of this certificate, and the applicability of the management system requirements, please contact us: certifica@bureauveritas.com
CER CERT ALL TR, 002 Rev 4.3 4 Nov 2024





RELATÓRIO DE AUDITORIA

BVQI do Brasil
BVQI do Brazil on behalf of Bureau Veritas Certification Holding SAS - UK Branch

VALE SA Auditoria de Recertificação - Híbrido	ISO 9001:2015, ISO 14001:2015	Data da auditoria: 07/10/25 Referência: 25017527/1-20687349124
--	----------------------------------	---

VALE SA  Audit Report

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO

NAME	VALE SA
ENDEREÇO	Avenida Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi, Vitória, 29090-900, ES, Brasil
CORRETOREIO PRINCIPAL	Qual Santo
TELEFONE	(27)9955 4899
E-mail	cert@vale.com

2. INFORMAÇÕES DE AUDITORIA

Tipo de auditoria:	Auditoria de Recertificação - Híbrido		
Credenciamentos:	INMETRO, UKAS	N. Local: 2	N. Funcionários: 12076
Sede:	Complexo de Tubarão - Pêlostação, Porto, Baboçatub, Fêmeia		
Data de início: 07/10/25	Data de término (realizado de encerramento): 28/11/25	Duração (dias): 68.5	
Natureza da auditoria	Auditoria continuada/integrada		

Críticas de Auditoria (Normas)	Escopo global de certificação
ISO 9001:2015	Projeto e desenvolvimento e produção de pelotas
ISO 14001:2015	Projeto, Desenvolvimento e Produção de Pelotas de Minério de Ferro (Usina 3, 4, 5, 6, 7 e 8). Estocagem e embarque de pelotas e minério de ferro. Recebimento, armazenamento e embarque de carga geral (fertilizantes, farelos, grãos e carvão). Recebimento e armazenamento de insumos siderúrgicos. Serviços de apoio para atracação e desatracação de navios. Atividades de manutenção ferroviária. Apoio operacional e administrativo.

Além das normas acima, os critérios de auditoria incluem os processos definidos e a documentação do sistema de gerenciamento desenvolvido pela organização.

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento. Está previsto para Dezembro de 2026 auditoria Resolução Conama 306.



Soluções
ambientais

VALE S.A.
RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL DE CONFORMIDADE LEGAL
TERMINAL PORTUÁRIO TUBARÃO
Relatório Técnico
CPM RT 286/24

Outubro/2024 | Revisão 00



This document is the property of CEPEMAR - Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda. It is confidential and intended for the use of the recipient only. It is not to be distributed, copied, or otherwise used without the prior written consent of CEPEMAR. To verify the signature, go to <https://www.cepemar.com.br> or call the toll-free code 0800-0744-8888. This document has been digitally signed by sign@cepemar.com.br. For more information, go to <https://www.cepemar.com.br> or call the toll-free code 0800-0744-8888.

Subject: Re: VALE/EXT/GERLAC Nº 870/2024 - Processo nº 22252053 - IEMA_Cond 77 da LO 123-2018
Sent: 04/12/2024, 14:05:24
From: protocolo-iema-protocolo@iema.es.gov.br
To: Gerlac
Cc: compromissos ambientais; Amalia Alves; Anna Rocco; Ely Araujo Silva; FELIPE MANFREDINI; Priscila Cortes; Lauro Vitor; Paula Carneiro; Amanda Resende_CONTR; Ronald Santos Da Silva Tomoike
Attachments: [Marca governo.png](#)

[EXTERNAL E-MAIL]

Olá

Segue protocolo gerado: **Nº 012057/2024**

Atenciosamente;

Dante Vieira

Protocolo Geral IEMA
protocolo@iema.es.gov.br
(27) 3636-2503 / 3636-2504
www.iema.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



- ✓ A Auditoria Conama 306 é realizada a cada 02 anos;
- ✓ Não foi identificado Não Conformidades;
- ✓ Todos os Auditores são certificados.



Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002, abrangendo todas as áreas do empreendimento.



Soluções ambientais

VALE S.A.

RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL DE CONFORMIDADE LEGAL

TERMINAL PORTUÁRIO TUBARÃO

Relatório Técnico

CPM RT 298/24

Outubro/2024 | Revisão 00

Amanda Resende CONTR

De: protocolo.serra <protocolo@ema.es.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 27 de dezembro de 2024 15:59
Para: Getleir
Cc: Amanda Alves; Anna Rocco; Priscila Cortez; Ely Araújo Silva; compromissos ambientais; Ronald Santos Da Silva Tomolise; Paula Carneiro; Amanda Resende CONTR;
Assunto: Re: (PROTOCO) VALE/EXT/GER/LAC Nº 1145/2024 - Processo Nº 2252953--LO GGE/CEUV Nº 123/2018 - Atendimento à condicionante nº 77

EXTERNAL E-MAIL

OIA

Segue protocolo gerado Nº 012905/2024.

Atenciosamente;

RAFAELA M GODDY

Protocolo Geral IEMA
protocolo@ema.es.gov.br
(71) 3636-2907 / 3636-2200
www.ema.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

27/12/2024, 16:40

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA - ES - PORTAL DE SERVIÇOS DIGITAIS



DETALHES DO PROCESSO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DETALHES DO PROCESSO

DETALHES DO PROCESSO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL
Nº: 714/2024
Processo Nº: 100737/2024

DADOS DO PROCESSO

Sector Responsável
DEPARTAMENTO DE CONTROLE AMBIENTAL

The screenshot shows a web browser window with the URL protocolovirtual.vitoria.es.gov.br/#/processo/new. The page title is "Serviços - Processos" and it indicates a "Novo Processo". A progress bar shows four steps: 1. Selecionar Assunto, 2. Selecionar Interessados, 3. Anexar Documentos, and 4. Finalizar. The second step is currently active. Below the progress bar, there is a note: "Se todos os dados foram preenchidos corretamente, clique em Finalizar Cadastro para gerar o processo e em seguida será informado o Número do Processo Nº." and a sub-note: "Mantenha seus telefones de contato atualizados. A qualquer momento a PMU poderá entrar em contato com você." There is a "Finalizar Cadastro" button. Below this, a box displays "Número do processo: 9782039/2024". At the bottom, there are "Voltar" and "Nova solicitação" buttons.



6. Plano de Emergência Individual - PEI

O PEI da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023608, estabelece as ações a serem executadas em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo nas instalações do terminal e que tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causar danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros, ou então, gerar impactos ao meio ambiente.

O Plano de Emergência Individual – PEI tem como objetivo atender às exigências da Resolução CONAMA Nº 398/08, no que se refere ao controle e planejamento para situações de emergências relacionadas a incidentes com poluição por óleos em águas sob jurisdição federal.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.

O Documento foi protocolizado no IEMA.

Ronald Santos Da Silva Tomé

De: protocolo@ama.vale.br
Enviado em: quinta-feira, 12 de novembro de 2025, 16:27
Para: Paula Cavatini; Gabriela Vissai; Luis Pappaveri; Marcos Soriano; Anna Rossi;
CC: Ronald Santos Da Silva Tomé; GLAUCIA NASCIMENTO; JACQUELINE MARTINS
Assunto: RE: PROTOCOLO VAL/EXT/GER/LAC Nº 2862/2025 - Processo nº 22232053 - LG SECCOBI Nº 123/2016 - Atendimento à condicionante 98

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar
 Status do sinalizador: Sinalizado

EXTENSÃO E ASSINATURA
 DATA: 12/11/2025

CEREBI: O PROTOCOLO DE Nº 000884/2025

Ancionamentos
Isara Mendonça
 Assistente administrativo
isara.mendonca@ama.vale.br

Protocolo Geral IEMA
 INSTITUCIONAL E MAIORE
 07 090-7023 - C/CE/MA
 www.ama.vale.br

iem
 Instituto de Meio Ambiente
 e Recursos Hídricos
 do Estado de Mato Grosso do Sul

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria de Meio Ambiente
 e Recursos Hídricos

Busca de documentos

PRO-023608

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 124 para "PRO-023608" (a pesquisa levou 0.097s)



PRO-023608 • Plano de Emergência Individual do Complexo Industrial Portuário de Tubarão e Praia Mole da Vale ☆

Tipo: PRO - Procedimento Operacional

Status: Homologado

Orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados na Unidade Industrial Portuária de Tubarão e Praia Mole, durante a ocorrência de incidentes de poluição por óleo no mar, originados durante as atividades realizadas nos seus terminais marítimos; Evitar recorrência das situações não ...

Atualizado em 12/11/2025 por Eriandes Cordeiro



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OFÍCIO Nº 623/2019/SUPES-ES

Vitória, 11 de novembro de 2019.

Ao Senhor
ANTONIO JULIO CASTIGLIONI NETO
Diretor Presidente da Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA
Av. Getúlio Vargas, 556
Centro, Vitória/ ES
CEP: 29010-945

Assunto: **Aprovação do Plano de Área do Espírito Santo**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02009.001273/2010-05.

Senhor Diretor Presidente,

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA/ES consideram aprovado o Plano de Área do Espírito Santo, conforme a Lei Federal nº 9.966/2000 e o Decreto Federal nº 4.871/2003, alterado pelo Decreto Federal nº 8.127/2013.

A partir desta data, fica oficializado o Plano de Área do Espírito Santo (PAES), do qual fazem parte as seguintes empresas e instalações:

Nº	Nome	RAZÃO SOCIAL	CNPJ	Endereço	Município
24	Vale	Vale S. A.	33.592.510/0001-54	Av. Dante Michelini, 5500, Caixa Postal 8001 – Jardim Camburi	Vitória

O Plano de Área do Espírito Santo – PAES foi validado pelo IBAMA, conforme imagem ao lado.

O PAES conta com um total de 25 empresas.

8. Plano de Atendimento a Emergência - PAE

O PAE da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023629, estabelece diretrizes e orientações gerais para o atendimento as emergências, define as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio, e garante adequada preparação e resposta aos atendimentos das emergências.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 406 para "PRO-023629" (a pesquisa levou 0.132s)



PRO-023629 • Plano de Atendimento a Emergências PAE - Unidade Tubarão/ES

Tipo: PRO - Procedimento Operacional

Status: Homologado

Estabelecer diretrizes e orientações gerais para o atendimento as situações de emergência; Definir as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio; Garantir adequada preparação ...

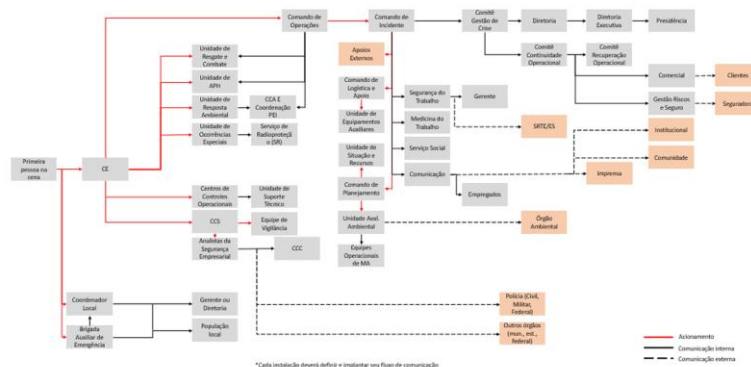
Atualizado em 21/10/2025 por Anderson Chagas

Plano de Atendimento à Emergência (PAE) Unidade de Tubarão

PRO 023629, Rev. 15 - 14/03/2025



9.3.2. FLUXO DE ACIONAMENTO E RESPOSTA À EMERGÊNCIA



9. Plano de Auxílio Mútuo - PAM

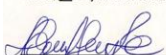
Plano de Auxílio Mútuo (PAM): Plano formal de atuação, que visa a prevenção, controle e mitigação de emergências, com atuação cooperativa e de forma organizada entre as empresas e os órgãos públicos de resposta locais.


O Acordo tem por objeto a conjugação de esforços entre as Partes para a implantação e manutenção do Plano de Auxílio Mútuo para a construção e manutenção de compromisso formal entre as Partes, que permite a cada uma solicitar apoio de recursos de atendimento a emergência da outra, o Corpo de Bombeiro Militar do Espírito Santo, a Defesa Civil Estadual e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), para suprirem equipamentos,


materiais e recursos humanos, com o objetivo de conjugar os esforços das associadas para articular recursos, assegurar maior eficiência no atendimento e auxiliar no controle de uma emergência que estiver ocorrendo em qualquer das Partes, em conformidade com a respectiva área de atuação.


reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia ACORDO, incluindo seu anexo, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelos Partícipes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 ("MP nº 2.200-2").

Vitória, 20 de junho de 2022


Hebert Gomes Ferreira
VALE


Luiz Gustavo De Oliveira
VALE


João Roberto da Tenda Vieira
ARCELORMITTAL


Douglas Cordeiro Parente
VIBRA

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A VALE S.A., ARCELORMITTAL BRASIL S.A. E VIBRA ENERGIA, VISANDO O INTERESSE MÚTUO DAS PARTES NA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA (PAM)

VALE S.A., sociedade com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, 186, salas 701, 1101, 1801, 1701, 1801 e 1901; Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 33.592.510/0001-54, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada VALE, com unidade industrial localizada na Avenida Dante Michelini, 5500, Bairro Jardim Cambour, Vitória/ES, inscrita no CNPJ sob o nº 33.592.510/0223-42, inscrição estadual nº 080296240; ArcelorMittal Brasil S.A. (doravante denominada "ArcelorMittal") com sede a Avenida Carandá, nº 1.115 - 24ª andar, em Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 17.468.701/0001-77, com unidade industrial localizada na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930, Bairro Jardim Linsense, Serra/ES, inscrita no CNPJ sob o nº 17.468.701/0104-82, inscrição estadual 080.750.63-0, e Vibra Energia - (doravante denominada "VIBRA") com sede Rua Correia Vasques, 250 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-140, inscrita no CNPJ sob o nº 34.274.233-0001/02, com unidade industrial localizada na Av. Dante Michelini, 5500 Parque Industrial inscrita no CNPJ sob o nº 34.274.233-0040-00, inscrição estadual 080289265, cada uma referida individualmente como "PARTE" e em conjunto como "as PARTES".

Considerando que as PARTES têm como valores corporativos a preservação, defesa e promoção da saúde e segurança, seja a de seus próprios colaboradores ou mesmo de seus stakeholders;

Considerando que as PARTES possuem instalações industriais próximas e desejam conjugar esforços para implantação de medidas que assegurem uma resposta rápida e com qualidade em casos de ocorrência de sinistros;

Considerando que as PARTES desejam estabelecer pressupostos e deveres mútuos, objetivando apoio em emergências de grande porte, contidas neste instrumento e outras boas e valiosas considerações, cujas aplicações e situações são aqui reconhecidas;

Resolvem as PARTES celebrar um Plano de Auxílio Mútuo (PAM), por meio do presente Acordo de Cooperação Técnica. Acordo em consonância com os seguintes termos, condições e cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DEFINIÇÕES

1.1. Para os fins do presente Plano de Auxílio Mútuo (PAM), devem ser considerados os seguintes significados para os termos listados abaixo, entendendo-se que qualquer termo na forma singular inclui o plural e vice-versa:

- 1- Emergências ou cenários acidentais: situações atípicas que possam colocar em risco a saúde humana, a regularidade das atividades operacionais ou danos ao meio ambiente, demandando intervenção com urgência, com o objetivo de evitar, minimizar, controlar, eliminar ou remediar suas potenciais consequências, podendo ser classificadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Quanto ao tipo:
 - (i) Emergências operacionais: incêndio, explosão, vazamento ou derrame de produtos diversos ou perigosos, poluição ambiental, inundação, queda

O PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PRO-023623) da Unidade de Tubarão e Praia Mole, tem por objetivo viabilizar a coleta, o armazenamento temporário, o transporte, o tratamento e a disposição final adequada dos resíduos sólidos, de forma a minimizar os impactos ambientais gerados nas operações, bem como, atender as diretrizes legais e normativas da empresa, evitando dessa forma, a contaminação de solos, águas superficiais e águas subterrâneas, além de:

- Gerenciar os resíduos em conformidade com os requisitos legais e normas técnicas aplicáveis;
- Implantar o gerenciamento dos resíduos sistematicamente, visando a minimização da geração, a maximização da reutilização e reciclagem e a minimização da disposição de resíduos em aterro;
- Minimizar/reduzir os impactos e passivos ambientais, assim como os custos operacionais associados. os riscos de contaminação de solos e os recursos hídricos, ao realizar a correta disposição dos resíduos gerados no empreendimento.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



PRO-023623, Rev.: 08-12/07/2024



Lixeira para coleta seletiva com Tampa Rotacionável 40,5L - Ref. Binox

Figura 02: Modelo padrão para os coletores de resíduos nos prédios administrativos

Fonte: PRO 029203 – Guia de Arquitetura

Busca de documentos

PRO-023623

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 424 para "PRO-023623" (a pesquisa levou 0.185s)



PRO-023623 • Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ★

Tipo: PRO - Procedimento Operacional

Status: Publicado

Estabelecer as diretrizes sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos das operações de forma sustentável, visando o atendimento dos requisitos da gestão Vale - VPS, dos requisitos legais e normativos aplicáveis que regulamentam a gestão de resíduos e; consequentemente, contribuir para a minimização d ...

Atualizado em 06/08/24 por Amália Alves

O Documento está disponível para a consulta na sua versão atualizada através do SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, bem como todos os seus anexos.



12. Programa de Educação Ambiental

Início

O programa apresenta um conjunto de projetos executivos para os públicos de interesse (internos e externos) a partir do diagnóstico de percepção ambiental desenvolvidos e também pelo diálogo constante com as comunidades do entorno do empreendimento realizado pela equipe própria de relações com a comunidade, que mantém uma escuta qualificada e permanente.

As ações deste programa de educação ambiental são amplas e consideram a execução dos projetos, abaixo estruturados, na seguinte lógica:

Público Interno:

- Ambientação;
- Treinamentos Atitude Ambiental
- Momento de Sustentabilidade
- Ações de Sensibilização

Público Externo:

- Atendimento a Ensino Fundamental I e II – Processo Continuado;
- Técnico e Universitário;
- Coletivos participativos com as comunidades e lideranças.



13. Saúde e Segurança do Trabalhador Portuário

Ao longo do ano, diversas ações relacionadas Saúde e Segurança do trabalhador na Unidade de Tubarão (TU e TPM). Abaixo, algumas ações desenvolvidas em 2025.

Saúde em Ação

Eventos
Total de Participantes: 269

Campanha Janeiro Branco

- A campanha Janeiro Branco é uma iniciativa que visa promover a saúde mental e emocional, conscientizando os portuários sobre a importância de cuidar do mente, assim como o corpo.
- O principal objetivo desta campanha é levantar a reflexão sobre questões emocionais, promover o autoconhecimento e reduzir o estigma associado a problemas de saúde mental.
- Prevenção: Promover ações que ajudem a prevenir transtornos emocionais e psicológicos.
- Apoio: Criar um ambiente acolhedor onde as pessoas se sintam à vontade para falar sobre suas emoções e buscar ajuda quando necessária.
- Monitoramento de bem-estar: Implementar práticas que favoreçam o bem-estar psicológico, como atividades de lazer, meditação, terapia ocupacional, entre outras.



Saúde em Ação

4 Eventos
Total de Participantes: 53

Campanha O Aedes aegypti

- Informar os empregados sobre os riscos e doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, como dengue, Zika e Chikungunya, aumentando a conscientização sobre a importância da prevenção.
- Prevenção: Orientar os colaboradores a identificar e eliminar criadouros de mosquitos, preservando práticas de limpeza e organização nos ambientes de trabalho e em suas residências.
- Saúde e Bem-Estar: Promover um ambiente de trabalho mais saudável, incluindo o incidência de doenças transmitidas pelo mosquito, o que inclui lavar as mãos, fazer o uso de protetor solar e evitar picadas.
- Engajamento: Mobilizar os empregados para se tornarem agentes de mudança, incentivando a participação ativa no ambiente e em ações comunitárias relacionadas à saúde pública.
- Educação: Criar materiais educacionais em pontos de comunicação contínuo sobre saúde e prevenção, para que os empregados adotem sempre atitudes saudáveis em suas rotinas diárias.



Saúde em Ação

Informes de saúde
3.860 Previsão de acesso

Comunicações

O objetivo do Informe de Saúde para os empregados é compartilhar e promover informações essenciais sobre esse conteúdo, promovendo a saúde e o bem-estar dos trabalhadores.

• Além disso, o Informe visa criar um ambiente de trabalho mais saudável e informado, capacitando os empregados a tomar decisões conscientes sobre sua saúde e a saúde de seus colegas.



Saúde em Ação

Informes de saúde
3.998 Previsão de acesso

Comunicações

O objetivo do Informe de Saúde para os empregados é compartilhar e promover informações essenciais sobre esse conteúdo, promovendo a saúde e o bem-estar dos trabalhadores.

• Além disso, o Informe visa criar um ambiente de trabalho mais saudável e informado, capacitando os empregados a tomar decisões conscientes sobre sua saúde e a saúde de seus colegas.



Saúde em Ação

Inspecção
Total de inspeções: 1

Inspecção - PCA e PPR

- O objetivo da inspeção no dia é para avaliar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) relacionados ao Programa de Prevenção Respiratória e Audição e garantir que os trabalhadores estejam adequadamente protegidos contra riscos à saúde, especialmente em ambientes onde estão expostos a agentes nocivos que podem afetar a respiração e a audição.
- Verificação da Conformidade:
- Avaliação da Disponibilidade e Condição dos EPIs;
- Capacitação e Treinamento;
- Documentação;
- Identificação de Necessidades:
- Promoção da Saúde: Avaliar o nível das medidas de prevenção e proteção adotadas, contribuindo para a saúde e segurança dos trabalhadores.



A inspeção é uma prática regular que contribui para a melhoria contínua das condições de trabalho e para a prevenção de doenças ocupacionais.

Saúde em Ação

1 Evento
Total de Participantes: 29

Roda de conversa - Acolhimento

- Objetivo principal é proporcionar um espaço seguro e acolhedor para que os colaboradores possam expressar seus sentimentos e emoções em relação à perda. Esse ambiente facilita a troca de experiências, o compartilhamento de histórias e a construção de um suporte mútuo entre os participantes. A roda de conversa inclui:
- Atividade o Luto Coletivo: Permite que todos os colaboradores que se sentiram impactados pelo período possam compartilhar sua dor e vivenciar o luto de maneira coletiva.
- Compartilhar Apoio Emocional: Criar um ambiente onde os funcionários se sintam acolhidos para fazer e receber suas perguntas, dúvidas e sugestões, promovendo apoio e suporte emocional entre os colegas.
- Fortalecimento do Apoio Institucional: Reforçar a solidariedade entre os membros do equipo, visando a fortalecer os laços interpessoais e a cultura de apoio dentro da organização.



Saúde em Ação

1 Eventos
Total de Participantes: 56

Saúde Mental - CPA

- Falar sobre o "Importância de cuidar de si para ter um trabalho saudável, ativo e prazeroso."
- Em relação ao processo de interação e saúde, o espaço criado é seguro para que os participantes falem de saúde mental e emocional.
- Escamboamento sobre o tema Saúde Mental;
- Documentação de percepções e experiências em torno do tema;
- Incentivo à busca de apoio profissional;
- Investigação da importância do autocuidado e do acompanhamento psicológico;
- Orientações sobre os canais de suporte no local;
- Construção de uma sociedade mais consciente e resiliente;
- Promoção de um ambiente de trabalho mais positivo, inclusivo e produtivo.



Saúde em Ação

Inspecção
Total de inspeções: 1

Inspecção - PCA e PPR

- O objetivo da inspeção no dia é para avaliar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) relacionados ao Programa de Prevenção Respiratória e Audição e garantir que os trabalhadores estejam adequadamente protegidos contra riscos à saúde, especialmente em ambientes onde estão expostos a agentes nocivos que podem afetar a respiração e a audição.
- Verificação da Conformidade:
- Avaliação da Disponibilidade e Condição dos EPIs;
- Capacitação e Treinamento;
- Documentação;
- Identificação de Necessidades:
- Promoção da Saúde: Avaliar o nível das medidas de prevenção e proteção adotadas, contribuindo para a saúde e segurança dos trabalhadores.



A inspeção é uma prática regular que contribui para a melhoria contínua das condições de trabalho e para a prevenção de doenças ocupacionais.

Saúde em Ação

5 Eventos
Total de Participantes: 1.306

Campanha Gripe

- Objetivo: Proteger a saúde dos colaboradores, prevenindo casos de gripe e contribuindo para a redução de absenteísmo por motivos de saúde.
- A iniciativa reforça o compromisso da empresa com o bem-estar dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Além de promover campanhas educativas para evitar a contaminação, a campanha também oferece o acesso à vacina, elevando o nível de proteção dos colaboradores e fortalecendo a cultura de cuidado coletivo.
- Proteção contra o vírus influenza: Reduz o risco de contágio e evita complicações, como pneumonia e agravamento de doenças crônicas.
- Menor risco de absenteísmo por doença.
- A vacinação contribui para a manutenção da saúde e evita faltas no trabalho por motivo de gripe.
- Facilidade de acesso à vacina.



Saúde em Ação

8 Eventos
Total de Participantes: 153

Blitz da Saúde na Operação

- Objetivo principal: Promover o cuidado preventivo com a saúde dos colaboradores, por meio de avaliações simples e orientações práticas que ajudem a identificar fatores de risco e implementar hábitos saudáveis. Durante a ação, foram realizadas as seguintes atividades:
- Verificação da circunferência abdominal – importante para avaliar o risco de doenças cardiovasculares e metabólicas.
- Atuação de grupo e ativar – para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), que indica se o colaborador está dentro do peso ideal.
- Teste de glômbrio capilar – para monitorar os níveis de oxigênio no sangue e prevenir o diabetes.
- Atuação de grupo orientar – orientar para detectar sinais de hipertensão e orientar o cuidado adequado.
- Orientações de Saúde para os Colaboradores:
- Alimentação equilibrada e hidratação;
- Atividade física regular: Movimente-se!
- Sono de qualidade;
- Acompanhamento médico.



Saúde em Ação

1 Evento
Total de Participantes: 19

BEM ME QUERO – Saúde Emocional

- Objetivo do cuidar do saúde mental no trabalho é garantir o bem-estar dos colaboradores, aumentando a produtividade, a satisfação e a resiliência, e criando um ambiente mais saudável e agradável. Isso leva a uma redução dos absenteísmos, da rotatividade de pessoal e a melhoria a imagem de empresa.
- Cuidar da saúde mental é vital para o bem-estar, impactando positivamente a qualidade de vida, os níveis de energia e o desempenho profissional. Uma saúde mental equilibrada permite lidar melhor com o estresse, a ansiedade e a depressão, o que contribui para a resiliência e a capacidade de enfrentar desafios.



Saúde em Ação

2 Eventos
Total de Participantes: 500

Prevenção de acidentes envolvendo ciclistas

- Objetivo: A conscientizar colaboradores e comunidade sobre práticas seguras no uso de bicicletas, tanto no deslocamento para o trabalho quanto em rotinas de lazer. A ação busca orientar sobre regras de trânsito, uso de equipamentos de proteção e atitudes preventivas para reduzir riscos de acidentes.
- Promover segurança: Informativos claros ajudam a evitar colisões e quedas.
- Reduzir acidentes e absenteísmos: Prevenção é fundamental para garantir que os colaboradores possam trabalhar com produtividade.
- Educar: Materiais educativos com responsabilidade reforçam o uso da bicicleta como meio sustentável, saudável e seguro.
- Fortalecer o laço de prevenção: Demonstrar o compromisso em parceria com a saúde e segurança dos colaboradores.



Em atendimento a este item, os Terminais de Tubarão e Praia Mole contam com o PAE – Plano de Atendimento a Emergência e com o PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos da Unidade.

Tais itens foram mencionados nos tópicos: 8 e 10.

8. Plano de Atendimento a Emergência - PAE

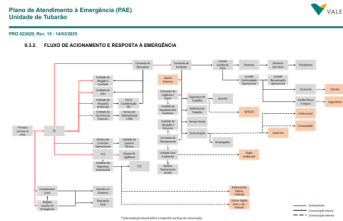
Início

O PAE da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023629, estabelece diretrizes e orientações gerais para o atendimento as emergências, define as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio, e garante adequada preparação e resposta aos atendimentos das emergências.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 408 para "PRO-023629" (a pesquisa levou 0.132s)

PRO-023629 - Plano de Atendimento a Emergências PAE - Unidade Tubarão/ES ☆
 Tipo: PRO - Procedimento Operacional
 Status: Homologado
 Estabelecer diretrizes e orientações gerais para o atendimento as situações de emergência;
 Definir as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio;
 Garantir adequada preparação.
 Atualizado em 21/10/2025 por Anderson Chagas



10. Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacionais - PGR

Início

O gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) constitui um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), devendo contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de Segurança e Saúde no trabalho em conformidade com as obrigações legais da NR 1.

PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS UNIDADE DE TUBARÃO



Régua 1 - Régua de Severidade				
Severidade	Descrição	Impacto	Critérios	Medidas
Alta
Média
Baixa

Régua 3 - Régua de Probabilidade para Riscos Operacionais e Geotécnicos para APR - Fonte: NOR 0003-G

5.1. ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1.1. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Esta etapa compreende o mapeamento para determinar "o quê", "onde", "quando", "porquê" e como algo poderia ocorrer, neste caso, os eventos. Neste documento, os riscos são identificados em ferramentas específicas de acordo com o tipo de risco/ agente, seguindo o estabelecido na figura abaixo.



15. Política Ambiental da Instalação Portuária

As operações da Vale, incluindo o Terminal de Tubarão e Praia Mole, estão norteadas de acordo com a Política de Sustentabilidade Global (POL 0019-G), que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a sustentabilidade em nossos projetos e operações, explicitando o compromisso com a vida em primeiro lugar e a nossa responsabilidade social, ambiental e econômica.

Política de Sustentabilidade

Para a Vale o desenvolvimento sustentável é alcançado quando seus negócios geram valor, apoiando o fortalecimento social, a manutenção e melhoria da saúde e segurança de seus trabalhadores e comunidades vizinhas. Como objetivo, a nossa política de sustentabilidade estabelece diretrizes e princípios para a sustentabilidade em nossos projetos e operações, deixando claro o compromisso com a vida em primeiro lugar e a nossa responsabilidade **social, ambiental e econômica**. A nossa atuação deve ser sustentável durante todo o ciclo de vida dos empreendimentos e em todos os territórios em que atuamos.

Para operar, precisamos, obrigatoriamente perseguir as seguintes premissas:



Conheça mais sobre a nossa política de sustentabilidade, acessando o documento normativo POL-0019-G através do portal SISPAV na intranet.

16. Agenda Ambiental Institucional (da instituição)

Início

A Agenda Ambiental Interna do Porto de Tubarão e Praia Mole, tem como objetivo apresentar as diversas ações desenvolvidas pela Vale, no âmbito dos programas ambientais relacionados ao licenciamento da Unidade de Tubarão e Praia Mole, do seu Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e suas metas corporativas e compromissos com a sociedade.

Agenda Ambiental Institucional (interna) da instalação portuária é apresentada, conforme item 1.6.3 no Questionário do IDA da ANTAQ.

A agenda, através das ações ambientais, é divulgada internamente através das RP's – Reuniões de Performance Mensais, quadros de gestão a vista, etc.



17. Agenda Ambiental Local (entre Instituições)

Início

A Agenda Ambiental Local do Porto de Tubarão e Praia Mole, possui agendas ambientais com os órgãos ambientais, através das Condicionantes Ambientais da licença de operação nº 123/2018, além de outras agendas institucionais do Termo de Compromisso Ambiental firmado com o MPE e IEMA nas quais as reuniões para o acompanhamento das condicionantes da referida licença, com a participação de representantes técnicos das prefeituras municipais e da comissão.

Agenda Ambiental local (entre instituições) da instalação portuária é apresentada, conforme item 1.6.2 no Questionário do IDA da ANTAQ.

A agenda, através das ações ambientais, é divulgada internamente através das RP's – Reuniões de Performance Mensais, quadros de gestão a vista, etc.

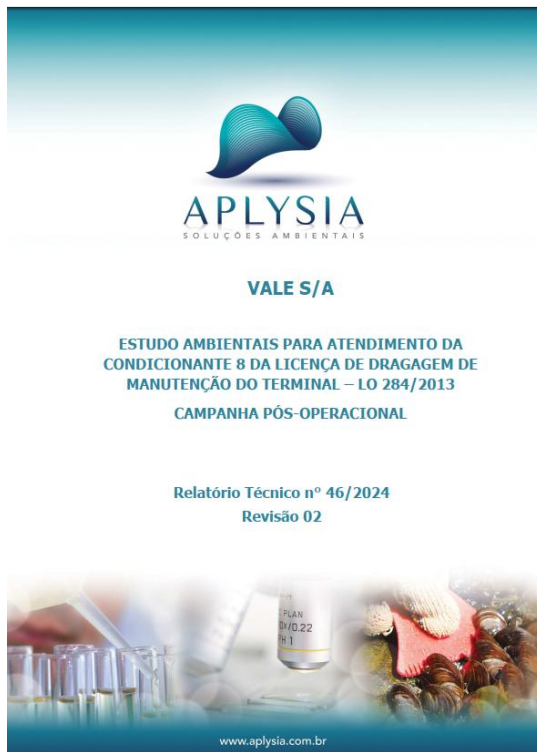


No que tange o desenvolvimento de estudos ambientais, o Terminal de Tubarão e Praia Mole possui um Relatório de Informações Ambientais (RIA), o qual subsidiou a licença única de toda a unidade. Realizado também, estudo em atendimento a condicionante da LO de Dragagem.



VALE
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS
Relatório Técnico
CP+ RT 075/16

Volume III



20. Convênios e parcerias com outras instituições

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui Convênio com Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, visando a ininterrupta operação e manutenção da rede de monitoramento da qualidade do ar da grande Vitória/ES.

AGENDA AMBIENTAL – Convênio Vale, UFES, e Governo do Estado.

Após a primeira patente verde da UFES, inauguramos a primeira fábrica de supressor sustentável de plástico PET, em Cariacica.

A inauguração da primeira fábrica de produção de supressor sustentável de PET no Brasil, em Cariacica (ES), em parceria com a startup Biosolvit, poderá retirar mais de 2 milhões de garrafas PET do meio ambiente por mês.

A iniciativa beneficiou 580 catadores e suas famílias, aumentando em 147% o volume de materiais coletados e em 78% a produtividade.

Lúcio Heleno dos Santos, presidente da Reunes, destacou um aumento de 56% na renda dos catadores desde o início do projeto. A associação foi profissionalizada, com implementação de tecnologia de rastreabilidade e melhora nos fluxos de trabalho.

A maior parte do plástico PET utilizado será fornecido por associações locais, incentivando a economia circular. A inauguração contou com as presenças do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; do reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFes), Eustáquio de Castro; do prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio; e da nova VP de sustentabilidade, Malu Paiva.

"Essa integração de ações e esse trabalho conjunto produz efeito positivo para a natureza e também para os catadores de recicláveis, que agora vão ter o material mais valorizado" – Renato Casagrande, governador do Espírito Santo.



Convênio com UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, e Governo do Estado.



Convênio nº 001/2021
Processos IEMA nº 87758075 e 2021-20WXJ

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – IEMA E A EMPRESA VALE S.A., TENDO POR OBJETO PROMOVER A ININTERRUPTA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR DA GRANDE VITÓRIA/ES, NA REALIZAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS DE FONTES ATMOSFÉRICAS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA, E A GESTÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS CORRELATAS.

O INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – IEMA, Autarquia Estadual do Poder Executivo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 05.200.358/0001-81, com sede na BR 262, KM 0, s/nº, Páteo de Porto Velho, Cariacica/ES, doravante denominado CONVÊNIO, representado legalmente pelo Diretor Presidente, Sr. ALAMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF/MF nº. 001.750.197-03, Carteira de Identidade nº 588278 SPTC/ES, residente e domiciliado em Vitória/ES, nomeado pelo Decreto nº 287-5, de 01/01/2019, publicado no Diário Oficial de 02 de janeiro de 2019, e a EMPRESA VALE S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 33.592.510/0220-42, situada na Av. Dante Michelini, nº 8.500, Vitória/ES, neste ato representada pelo seu Diretor, Sr. CLAUDIO AUGUSTO MENDES, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 821.711.496-04 e CI nº 73321 CREAMG, residente e domiciliado em Nova Lima/MG, e por seu Gerente Executivo, Sr. LUIZ GUSTAVO LEITE DE OLIVEIRA, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 252.877.068-55, portador da CI nº 23970949-4 SSP/SP, residente e domiciliado em Vitória/ES, doravante denominado CONVÊNIO, em conformidade com os autos dos processos 87758075 e 2021-20WXJ e com fundamento na Lei nº 8.666/93, bem como na Lei Complementar Federal nº 101 de 04 de maio de 2000, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em vigor e Decreto Estadual nº 2.738-R, de 19 de abril de 2011 e na Portaria AGE/SEFAZ nº 012/2006, de 06 de Abril de 2006.

CONSIDERANDO que o estabelecimento de Padrões de Qualidade Ambiental e a Avaliação de Impactos Ambientais são instrumentos previstos na Política Nacional do Meio Ambiente, qual seja a Lei Federal nº. 6938, de 31 de agosto de 1981;

CONSIDERANDO que em âmbito Estadual os Padrões de Qualidade do Ar estão estabelecidos no Decreto Estadual nº 3463-R, de 16/12/2013, sendo suplementados, no que couber, pela Resolução CONAMA nº 451, de 19/11/2018;

CONSIDERANDO que os Padrões de Qualidade do Ar, são instrumentos da gestão da qualidade do ar que visam minimizar os efeitos da poluição atmosférica sobre o bem-estar e saúde da população exposta, assim como os impactos a materiais/propriedades



AGENDA AMBIENTAL – Convênio Vale, UFES, e Governo do Estado.

Após a primeira patente verde da UFES, inauguramos a primeira fábrica de supressor sustentável de plástico PET, em Cariacica.

A inauguração da primeira fábrica de produção de supressor sustentável de PET no Brasil, em Cariacica (ES), em parceria com a startup Biosolvit, poderá retirar mais de 2 milhões de garrafas PET do meio ambiente por mês.

A iniciativa beneficiou 580 catadores e suas famílias, aumentando em 147% o volume de materiais coletados e em 78% a produtividade.

Lúcio Heleno dos Santos, presidente da Reunes, destacou um aumento de 56% na renda dos catadores desde o início do projeto. A associação foi profissionalizada, com implementação de tecnologia de rastreabilidade e melhoria nos fluxos de trabalho.

A maior parte do plástico PET utilizado será fornecido por associações locais, incentivando a economia circular. A inauguração contou com as presenças do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; do reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Eustáquio de Castro; do prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio; e da nossa VP de sustentabilidade, Malu Paiva.

"Essa integração de ações e esse trabalho conjunto produz efeito positivo para a natureza e também para os catadores de recicláveis, que agora vão ter o material mais valorizado" – Renato Casagrande, governador do Espírito Santo.



21. Dados Oceanógrafos/Hidrológicos e Climatológicos

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui um contrato para prestação de serviço de disponibilização de dados hidrodinâmicos (ondas, correntes marítimas e marés) climáticas (vento, pressão atmosférica, umidade do ar, temperatura e precipitação pluviométrica) na região do Porto de Tubarão e Praia Mole conforme evidencia abaixo:

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 5500080636

São partes no presente contrato, de um lado, como contratante,

- (i) **VALE S.A.**, sociedade com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, 186, salas 701 a 1901, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 33.592.510/0001-54, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada "VALE";

e, de outro lado, como contratada,

- (ii) **JRUANO CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.**, sociedade com sede na cidade e Estado do Espírito Santo na rua Santa Rita de Cassia 229 SALA: 101, no bairro De Lourdes CEP 29042-753 inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 04.837.129/0001-00 neste ato devidamente representada na forma de seus atos constitutivos por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada "CONTRATADA", ambas indistinta e individualmente denominadas "Parte" e, em conjunto, "Partes";

têm entre si acordado este Contrato de Prestação de Serviços ("Contrato"), que se regerá pelas cláusulas e condições a seguir aduzidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

- 1.1. Este Contrato tem por objeto a Prestação de serviço para disponibilidade dos dados das forças hidrodinâmicas (ondas (Hs, Tp, D), correntes marítimas e marés (Nr, Zero da régua etc), climáticas (vento, pressão atmosférica, umidade do ar, temperatura e precipitação pluviométrica) na região do Porto de Tubarão, em Vitória, no estado do Espírito Santo, conforme descrito também no Anexo 0, pela CONTRATADA à VALE, pela CONTRATADA à VALE no(s) município(s) Vitória/ES, por meio de empreitada (os "SERVIÇOS").

FELIPE MACHADO e JULIO CESAR RUANO DA SILVA
0816-320-38-1020-7320. This document has been digitally signed by @jruano@vale.com.br
e JULIO CESAR RUANO DA SILVA. To verify the signatures, go to this site



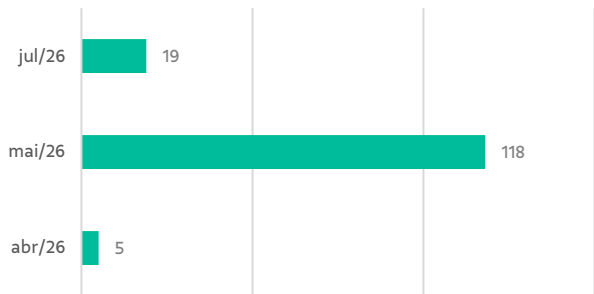
01_Dados Oceanográficos.xlsx		07/01/2026 13:42
02_Estação Meteorológica.xlsx		07/01/2026 14:09
03_Maregrafo TU.xlsx		07/01/2026 13:54

Obs.: Print do banco de dados 2025.

22. Certificado Corpo de Bombeiros

O Terminais de Tubarão (TU e TPM), realizam periodicamente, vistoria do corpo de bombeiros do estado do ES, para certificação do sistema de segurança contra incêndio, pânico e outros riscos.

Certificados X data de Validade



Visão do Dashboard da Gestão dos Certificados da Unidade Tubarão.

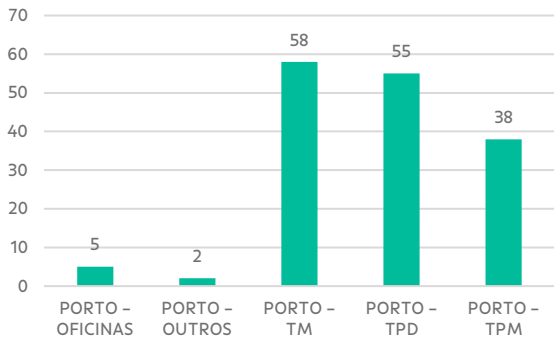
Gestão de ALCB | COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CRISE - TU

ID Nota	Cód. Unificação	Zona de Unificação	Instalação	Local	Servença Executiva
636	#0017	PORTO - TM	SE-RESTAURANTE PORTO	PORTO - TM	PORTO SUDESTE
478	#0018	RESTAURANTE DO PORTO	RESTAURANTE DO PORTO	PORTO - TM	SERV OPERACIONAIS SUL
601	#0019	ESPAÇO VALER FRIAIA MOLE - OFICINA ESCOLA	CEL 2	PORTO - TPM	EXC OPERACIONAL
39	#0013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	GALPÃO JATEAMENTO E PINTURA	PORTO - OFICINAS	INPL INVEST CORRENTES
397	#0013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	DEPÓSITO DE FERRA	PORTO - OFICINAS	INPL INVEST CORRENTES
69	#0013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - DEPÓSITO D.	PORTO - OFICINAS	INPL INVEST CORRENTES
61	#0013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - ALMOXARF.	PORTO - OFICINAS	INPL INVEST CORRENTES
64	#0013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - JATEAMENTO	PORTO - OFICINAS	INPL INVEST CORRENTES
151	#0004	VRADRORES DE VAJDES E SUBESTAÇÕES	GALPÃO DE INSPEÇÃO DE VAJDES VV..	PORTO - TM	OPER EPM
152	#0004	VRADRORES DE VAJDES E SUBESTAÇÕES	GALPÃO DE INSPEÇÃO DE VAJDES VV..	PORTO - TM	OPER EPM
158	#0004	VRADRORES DE VAJDES E SUBESTAÇÕES	GALPÃO DE INSPEÇÃO DE VAJDES VV..	PORTO - TM	OPER EPM
159	#0004	VRADRORES DE VAJDES E SUBESTAÇÕES	GALPÃO DE INSPEÇÃO DE VAJDES VV..	PORTO - TM	OPER EPM
199	#0004	VRADRORES DE VAJDES E SUBESTAÇÕES	GALPÃO DE INSPEÇÃO DE VAJDES VV..	PORTO - TM	OPER EPM
1	#0015	PORTO - TPD	ARMAZEM 4 E ACESSOS	PORTO - TPD	PORTO SUDESTE

Gestão de ALCB
COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CRISE - TU

[Acessar](#)

Certificados X Localidade



Modelo de um dos certificados emitidos pelo Corpo de Bombeiro do Estado do Espírito Santo. →



O Terminal de Tubarão e Praia Mole realiza a atividade de dragagem do sedimento a cada 3 anos. O processo de renovação da LO nº 284/2013 encontra-se em análise no órgão ambiental. (Prorrogada automaticamente).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO
 (RENOVAÇÃO) LO - GCA/SAA/ Nº 284/ 2013 / CLASSE IV

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentado no Decreto Estadual nº 1.777-R de 08 de janeiro de 2007, **expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO**, requerida através do Processo nº **22460446** que autoriza:

EMPRESA / NOME: VALE S.A.
 CNPJ / CPF: 33.592.519/0021-06
 ENDEREÇO DA ATIVIDADE: AVENIDA DANTE MICHELINI - Nº 5500 - JARDIM CAMBURI
 MUNICÍPIO: VITÓRIAS

A DESCRICÃO À ATIVIDADE: DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO DO CANAL DE ACESSO, BACIA DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE TUBARÃO. XX
 XX
 XX
 XX
 XX

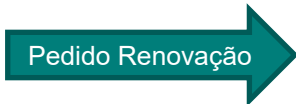
Esta LO é válida pelo período de 1460 dias, a contar da data do reclame, observadas as CONDIÇÕES ANEXAS em seu verso discriminadas, bem como suas ANEXAS, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Exp. Santo, TERÇA-FEIRA, 3 de SETEMBRO de 2013

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

OCORRÊNCIA: 0360vndp03

SEMA - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - LIGADO TELEFONE: 0683333333 - CEP: 29.000-000
 Endereço: 071, 001, 004 - 1308 - 2103 - VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO



VALE

ICRMS

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PROTÓCOLO Nº: 02032017/14

Em: 03/09/2017 HORA: _____

PROTOSTUATA (NOME): _____

Vitória/ES, 19 de maio de 2017.
 GMADL/EXT – 115/17

Ingrid Ananias Silveira
 Gerente de Controle Ambiental
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA (PROTOCOLO)

Assunto: Renovação da Licença de Operação – LO GCA/SAA/ Nº 284/13 – “Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços dos Terminais do Complexo Portuário de Tubarão”.

Ref: Processo Nº 22460446
 Condicionante nº 34 – LO GCA/SAA/ Nº 284/13

Prezada Senhora,

Em atendimento à condicionante supracitada e conforme documentação em anexo, vimos solicitar a **Renovação da Licença de Operação – LO GCA/SAA/ Nº 284/13 – “Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços dos Terminais do Complexo Portuário de Tubarão”**.

Colocamo-nos à disposição para realizar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Romildo Fracalossi
 Gerência de Meio Ambiente da Diretoria de Logística

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Instituto Estadual de Meio Ambiente - IEMA
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos - SEMA

Data/Hora da consulta: 29/1/2025 às 15:29:35.

CONSULTA DE LICENÇAS

* As licenças dos processos de licenciamento inativos estão destacadas em vermelho.

Nº da Licença	Nº do Processo	Sector Responsável	Data de Recolimento	Data de Validade	Atividade Licenciada	CPF/CNPJ do Empreendedor	Nome do Empreendedor	Localização	Município	Situação
LO 284/2013	22460446	COEL	19/09/2013	19/09/2017	DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO DO CANAL DE ACESSO, BACIA DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE TUBARÃO.	33.592.519/0021-06	VALE S.A.	AVENIDA DANTE MICHELINI - Nº 5500 - JARDIM CAMBURI	VITÓRIAS	PRORROGADA AUTOMATICAMENTE

24. Características Ambientais da área de Influência

O Terminal de Tubarão e Praia Mole realiza diversos monitoramentos, a fim de avaliar as características ambientais em sua área de influência, possibilitando a avaliação de possíveis impactos gerados em suas operações. Pontos de Monitoramento Marinho na área de influência do porto.

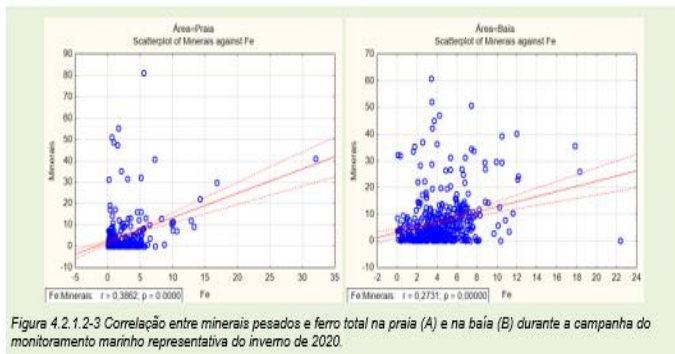


Figura 4.2.1.2-3 Correlação entre minerais pesados e ferro total na praia (A) e na baía (B) durante a campanha do monitoramento marinho representativa do inverno de 2020.



- Estações amostrais de água, sedimento e biota
- Estações amostrais de Ferro e minerais pesados do sedimento praial
- Estações amostrais de Ferro e minerais pesados do sedimento marinho
- Linha Vale



Monitoramento Marinho - Vale S.A. Área de Estudo do Monitoramento Marinho		
Local:	Works, Espírito Santo	
Projeto:	Monitoramento Marinho - Vale S.A.	
Cliente:	Vale S.A.	
Data Início:	12/11/2020	
Elaborado por:	APLYSIA Soluções Ambientais	

25. Movimentação de Produtos Perigosos

A gestão de produtos perigosos dos Terminais de Tubarão (TU e TPM) estão inseridas no PGS-003038 e PRO-027494. A validação para a movimentação de qualquer produto perigoso é realizada em conjunto com a área de SSMA – Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

PGS-003038 – Diretrizes para Gestão de Produtos Químicos.

Objetivo

Estabelecer diretrizes e critérios para controlar, minimizar e/ou eliminar os riscos de doenças e acidentes às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio, decorrentes da aquisição, transporte, armazenamento, transferência, uso e pós-uso de produtos químicos, bem como definir atribuições e responsabilidades para gerenciamento destes produtos. Prover uma visão sistêmica sobre Gestão Segura de Produtos Químicos na VALE (estrutura, processos, indicadores, ferramentas, papéis e responsabilidades). Definir os produtos químicos proibidos e restritos para aquisição e uso no âmbito das áreas da Vale, inclusive por empresas prestadoras de serviço. Cumprir e fazer cumprir os procedimentos internos e requisitos legais relacionados à gestão de produtos químicos (Vale e Contratadas).

PRO-027494 – Programa de Gestão de Produtos Químicos

Objetivo

Estabelecer requisitos de saúde, segurança e meio ambiente para aquisição, recebimento, processamento, distribuição, manuseio, transporte, movimentação externa e interna, armazenagem, rotulagem, estocagem, pós uso e cenários de emergência dos produtos químicos.

Cadeia de Valor – Gestão de Produtos Químicos



26. Normas com Procedimentos Ambientais Internos

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui vários procedimentos ambientais internos visando a gestão ambiental em todos os seus processos e no atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Os documentos abaixo, podem ser consultados no SISPAV–Sistema de Padronização da Vale.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
POL-0012-G	Política de Mudanças Climáticas
POL-0019-G	Política de Sustentabilidade
POL-0024-G	Política de Investimentos Socioambientais
POL-0032-G	Água e Recursos hídricos
POL-0035-G	Política do Modelo de Gestão Vale - VPS
NFN-0001	Norma de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NFN-0009	Norma de Função de Sustentabilidade
NFN 0019	Modelo de Gestão Vale, VPS / Vale's Management Model, VPS
PNR-000001	Reuniões de Performance
PNR-000012	Manual de Indicadores Vale
PNR-000028	Solução de Problemas e Melhoria Contínua
PNR-000029	Diretrizes e Processos para Gestão da Biodiversidade
PNR-000032	Gerenciamento da Rotina
PNR-000034	Normatização da Atuação no Processo de Licenciamento Ambiental e Gerenciamento de Informações
PNR-000035	Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes
PNR-000040	Gestão de Permissões, Condicionantes e Demandas Ambientais
PNR-000046	Desdobramento da Estratégia e Metas
PNR-000054	Avaliação do Modelo de Gestão e Resultados
PNR-000066	Gerenciamento de Resposta a Emergência
PNR-000067	Gerenciamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para Contratadas da Vale
PNR-000068	Diretrizes para Análise de Riscos de Tarefa - ART
PNR-000069	Requisitos de Atividades Críticas – RAC
PNR-000070	Gerenciamento de Eventos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Comunidade e Operacional
PNR-000071	Seleção da Tecnologia de Desagüamento
PNR-000072	Gerenciamento pelas Diretrizes Vale (GPD)
PNR-000077	Gestão de Emissões e Remoções de Gases do Efeito Estufa (GEE)
PNR-000099	Manual para Certificação ISO 14001
PNR-000101	Gerenciamento de Mudanças
PNR-000104	Gestão do processo de Supressão de Vegetação
PGS-003038	Gestão de Produtos Químicos
PGS-004106	Diretrizes para Gestão de Inspeções de SSMa
PGS-004109	Diretrizes para Gestão de Requisitos Legais

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
PGS-004180	Coletar Amostra Nos Pontos De Lançamento Para O Corpo Receptor Na Unidade Tubarão
PGS-005102	Gestão De Emissões Atmosféricas - Unidade Tubarão
PRO-016005	Operação E Manutenção Da Rede De Monitoramento De Particulado - Tu - Es
PRO-022108	Gestão De Recursos De Atendimento A Emergência
PRO-023608	Plano De Emergência Individual Do Complexo Industrial Portuário De Tubarão E Praia Mole Da Vale
PRO-023623	Programa De Gestão De Resíduos Do Complexo De Tubarão E Da Estrada De Ferro Vitória A Minas
PRO-024897	Gestão De Recursos Hídricos Na Unidade Tubarão
PRO-025411	Gestão Da Atividade De Retirada De Resíduos De Navios - Terminais Portuários De Tubarão
PRO-025688	Manejo De Animais Capturados
PRO-025764	Monitoramento Ambiental
PRO-025900	Coletar Amostra Nos Pontos De Lançamento Para O Corpo Receptor Na Unidade Tubarão
PRO-025957	Gerenciamento De Eventos De Meio Ambiente
PRO-026679	Guia Para Gerenciamento De Riscos Aplicados As Condicionantes Das Licenças Ambientais
PRO-026688	Análise Ambiental Para Solicitação De Licenciamento / Autorização / Anuência De Novos Projetos, Obras E Serviços.
PRO-026939	Procedimento Para Alerta De Chuva (Relatório Diário E Comunicado De Extravazamento) Tu
PRO-027494	Programa de Gestão de Produtos Químicos
PRO-027613	Avaliação Preliminar De Riscos E Identificação E Avaliação De Aspectos E Impactos – Pelotização Tubarão
PRO-027755	Ciclo De Coleta De Indicadores De Sustentabilidade
PRO-027757	Elaboração Do Relatório De Extravasamentos E Lançamentos Controlados
PRO-027760	Controle E Monitoramento De Ramp E Chaminés - Tubarão - Es
PRO-027762	Operação De Aeronave Não Tripulada - Cca
PRO-027764	Elaboração Do Relatório De Consumo De Água
PRO-027765	Monitoramento Automático Do Sistema De Água De Suprimento Primário E Recirculada No Pims
PRO-027801	Comunicado De Emissão Visível Externa (Cev)
PRO-027822	Procedimento De Monitoramento De Efluentes Das Estações Automaticas De Bsr / Ete Minério
PRO-028107	Guia De Gestão Ambiental Para Contratadas E Subcontratadas
PRO-028108	Extração De Vídeos E Imagens Das Câmeras Disponíveis No Centro De Controle Ambiental – Unidade De Tubarão
PRO-028540	Calibração E Manuseio Do Hipsômetro
PRO-030340	Diretrizes Básicas Para Inspeção Ambiental
PRO-030450	Fluxos E Diretrizes Da Gestão De Ssm De Contratadas Para Áreas De Interface
PRO-031396	Gestão De Requisitos Legais E Outros Requisitos Ferrosos

27. Legislação Ambiental de referência

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole conta com o sistema CAL (Controle e Avaliação da Legislação) da empresa IUS NATURA, para mapear e controlar todos os requisitos legais aplicáveis ao negócio da Unidade Tubarão (TU e TPM). O objetivo principal é avaliar o atendimento à legislação e registrar seus resultados na ferramenta de gerenciamento de requisitos legais, sejam eles locais, regionais ou nacionais, de forma a garantir o cumprimento e consequentemente manter a sustentabilidade do negócio.

Auditorias de VCL – Verificação de Conformidade Legal são realizadas periodicamente e os indicadores são apresentados nas reuniões rotineiras das áreas operacionais.

Vale > Tubarão > Tubarão (50747785)

Bem vindo(a), Ely Araújo

Home Dashboard

CALENDÁRIO COMPLETO 26 de janeiro – 1 de fevereiro de 2025

dom. 26/01	seg. 27/01	ter. 28/01	qua. 29/01	qui. 30/01	sex. 31/01	sáb. 01/02
					Plano de Ações 01	

Suas operações minerárias em conformidade. Conheça nossa consultoria especializada

Solicite uma proposta

SOLUÇÕES

- CAI
- CONTROLE DE
- QUALIFICAÇÃO DE

CAL'S COM FORMULÁRIO PENDENTE

CAL	Status do formulário de HI
Tubarão (50747785)	Aguardando reavaliação

ATUALIZAÇÃO MENSAL

Última atualização: 20/01/2025

- 2 CARTAS DE ATUALIZAÇÃO
- 13 REQUISITOS INCLUIDOS NA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
- 13 NORMAS INCLUIDAS NA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

O Terminal de Tubarão e Praia Mole conta com o Guia de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) para fornecedores da Vale.

O objetivo do Guia, é Informar aos fornecedores os requisitos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) necessários para que se qualifiquem a fornecer materiais e serviços para a Vale ou com alguma de suas afiliadas (subsidiária, controlada, coligada ou sociedade sujeita ao controle comum da Vale), auxiliando os proponentes na elaboração de Proposta Técnica e Comercial, assim como na elaboração dos programas de SSMA. Os requisitos contidos neste documento são extensivos às subcontratadas.

3.1 Qualificação de Fornecedores





VALE